

DISSERTAÇÃO: DISPARIDADES SOCIOESPACIAIS E SEUS IMPACTOS NA CRISE SANITÁRIA DA COVID 19: UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA DA CIDADE DO RECIFE

Orientadora: Profa. Dra. Edvânia Tôrres Aguiar Gomes

Mestrando: Rodrigo Zimmerle dos Santos Rodrigues

RESUMO

A pandemia da Coronavirus Disease 2019 (COVID 19) evidenciou os impactos da desigualdade social nos desfechos negativos da doença. Esse trabalho tem como objetivo analisar, na escala urbana, as dinâmicas da relação entre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) com a Taxa de Letalidade (TL) da COVID 19 registrada nos boletins epidemiológicos da cidade do Recife. Empregando métodos de geoprocessamento, este trabalho integra dados espaciais de diversas fontes e escalas, aplicando ponderações baseadas em área geográfica e densidade populacional. O uso da correlação de Spearman revelou uma forte relação inversa entre o IDHM e a TL (0,77), indicando que bairros com menor desenvolvimento humano enfrentaram maiores taxas de letalidade. Paralelamente, observou-se uma correlação positiva substancial entre o IVS e a TL (0,74), ressaltando como a vulnerabilidade social contribuiu para a severidade dos desfechos da pandemia. Estes resultados sublinham a crítica necessidade de políticas públicas que reconheçam e abordem as desigualdades sociais no contexto da saúde pública, especialmente no planejamento de respostas a crises sanitárias como a pandemia de COVID 19.

Palavras-chave: COVID 19. Desigualdade Social. IDHM. Saúde Pública. Regionalização.